

Seminário
Métodos formais e semi-formais em Arquitectura

Escola Superior Artística do Porto (ESAP)

HardClub (Mercado Ferreira Borges – Porto)
16 e 17 de Maio de 2011





Espaço e lógica [in]formal

David Leite Viana (ESG/ESAP | CEAUP/CICRA)

david.leite.viana@gmail.com





**[sub]estruturas "camaleónicas" que ocorrem entre
a super-estrutura
(da natureza, enquanto grande «ligante» urbano)
e a infra-estrutura
(dos fluxos, dos espaços públicos/colectivos e dos
serviços urbanos)**

**reconhecimento de sistemas espontâneos:
co-relação entre
ESPAÇO E LÓGICA [IN]FORMAL**

**articulação entre dimensões do formal e do informal,
da ordem e de estratégias de desordem,
do regular e do irregular**

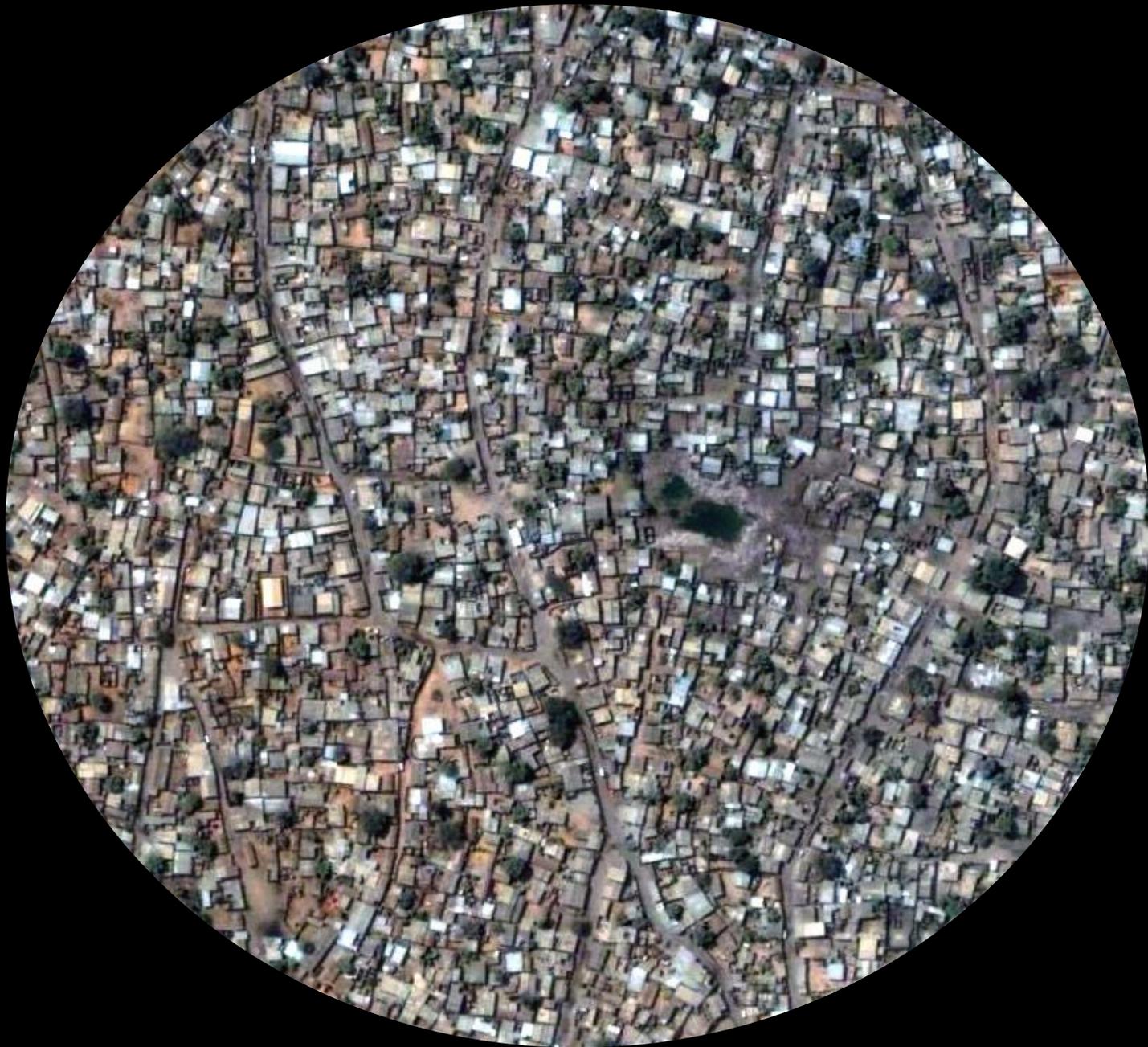




«the “informality” of many African cities points to the importance and value of participatory and activist planning by citizens

this type of bottom-up, “extraterritorial” urbanism, developed outside conventional legal and regulatory frameworks, often produces novel and ingenious solutions to urban life

can we not incorporate the lessons learned from the informal and provisional character of these cities into our future plans?» (Mostafavi, 2010)

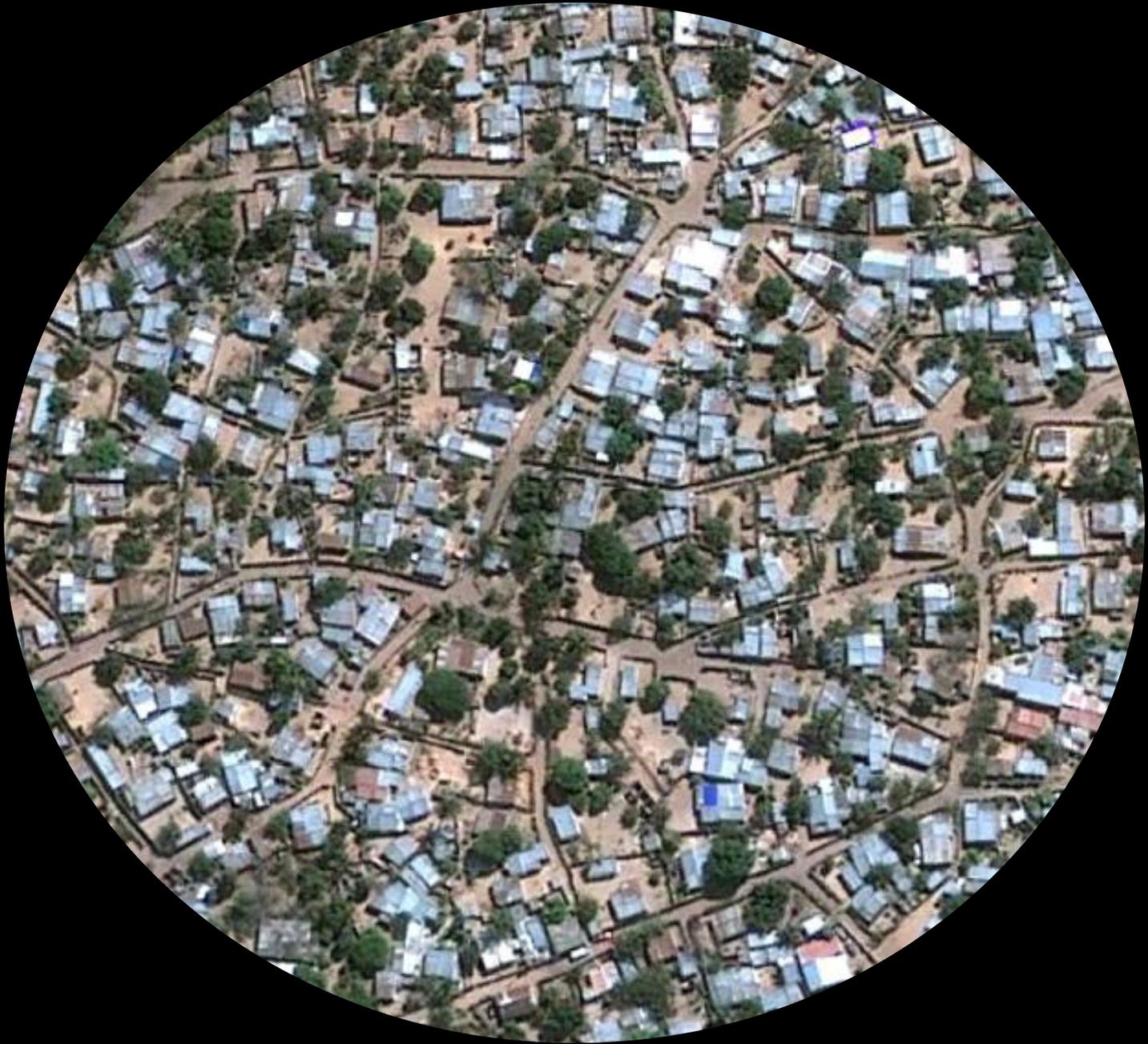




estratégias de [des]ordem

**expressão da diferença e
de cenários de convivência mutantes**

**a complexidade e a coabitação de contrários entendida
como recurso dinâmico a integrar no urbanismo**

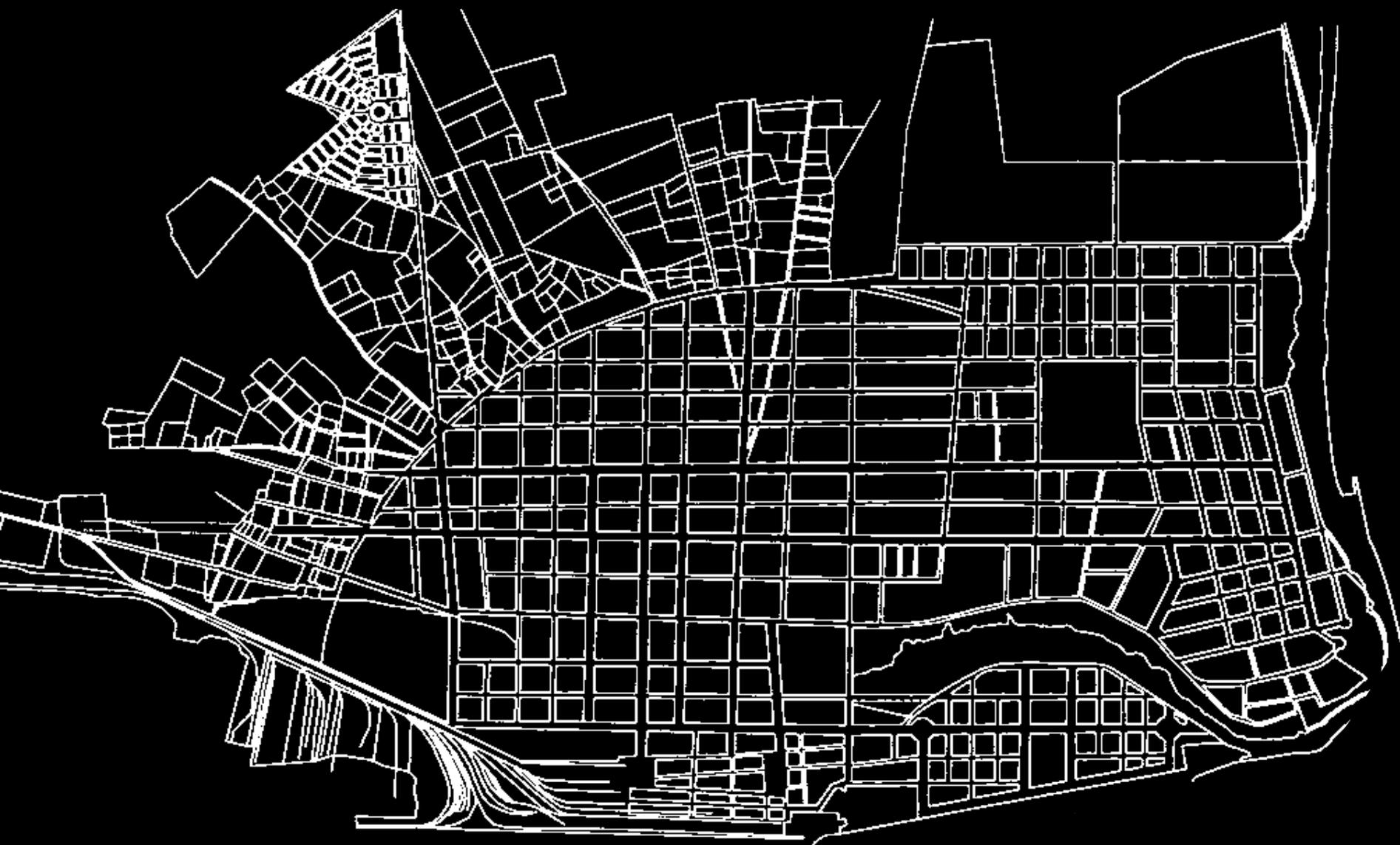


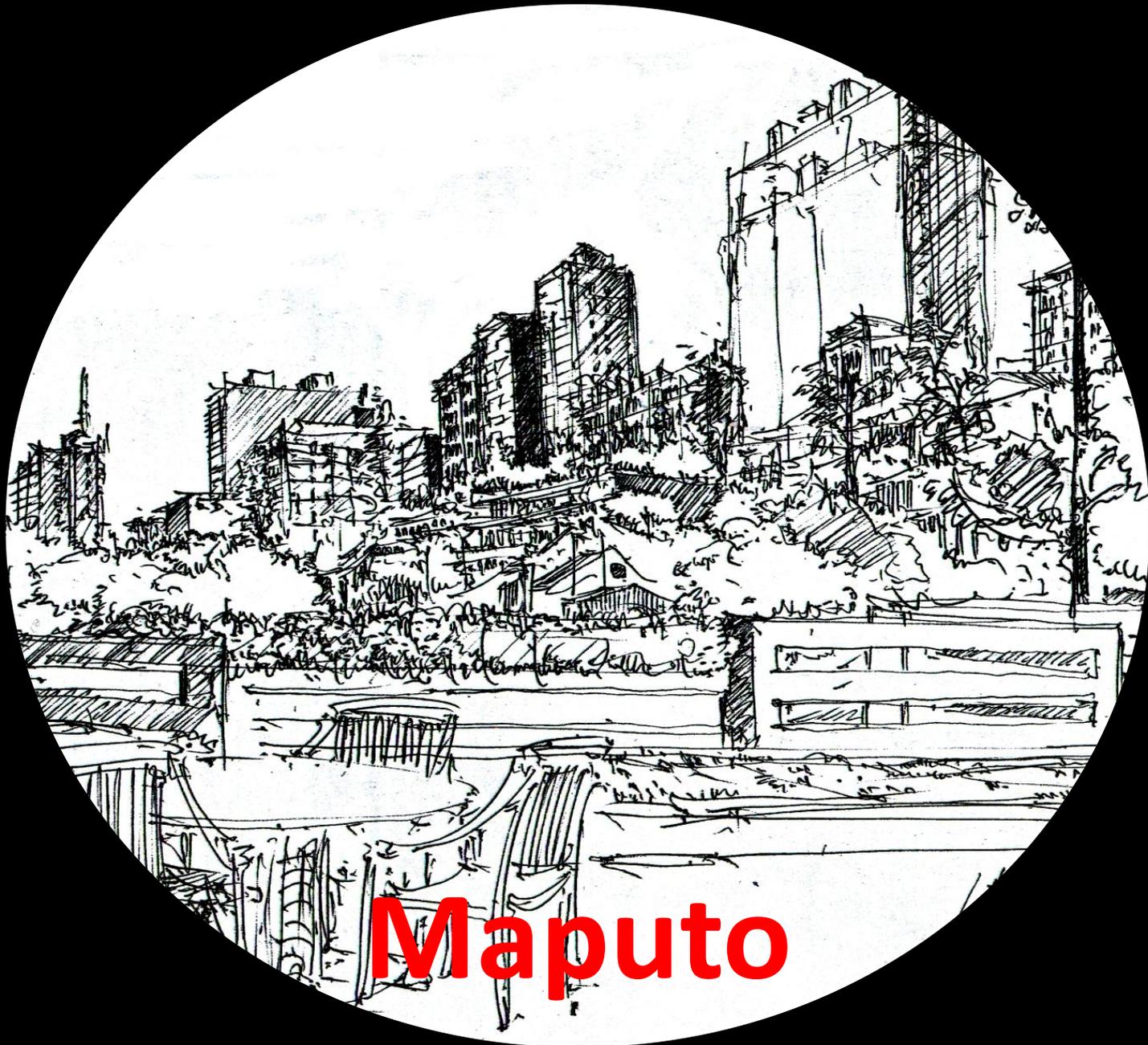


**modelos [in]formais que integrem no [macro]urbanismo
[micro]estratégias de [auto]organização**

**modos de apropriação e uso dos espaços com
expressões «dissidentes»**

delimitação de unidades mínimas de forma e significado





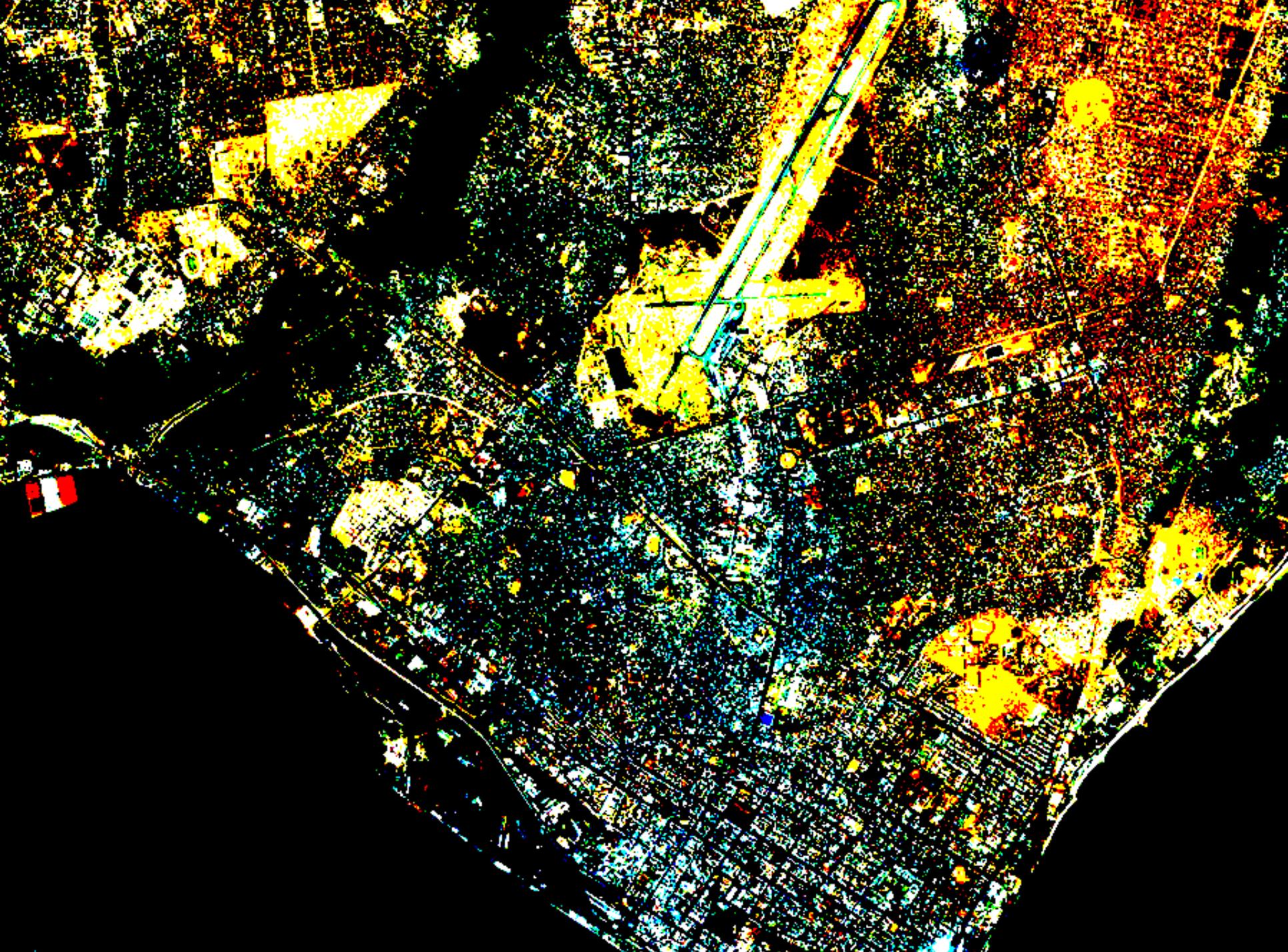
Maputo



**novas lógicas de compreensão e interpretação das
dinâmicas que interagem na capital moçambicana**

***«cities are not constructible or planable machines in the
sense of the industrial age»***

[Gleiniger e Vrachliotis (ed.), 2008]



abordar analíticamente aquilo em que Maputo se tem vindo a consubstanciar nos seus bairros informais

contraponto à perspectiva normativa e regularizadora que pretendia "modernizar" a cidade com infra-estruturas

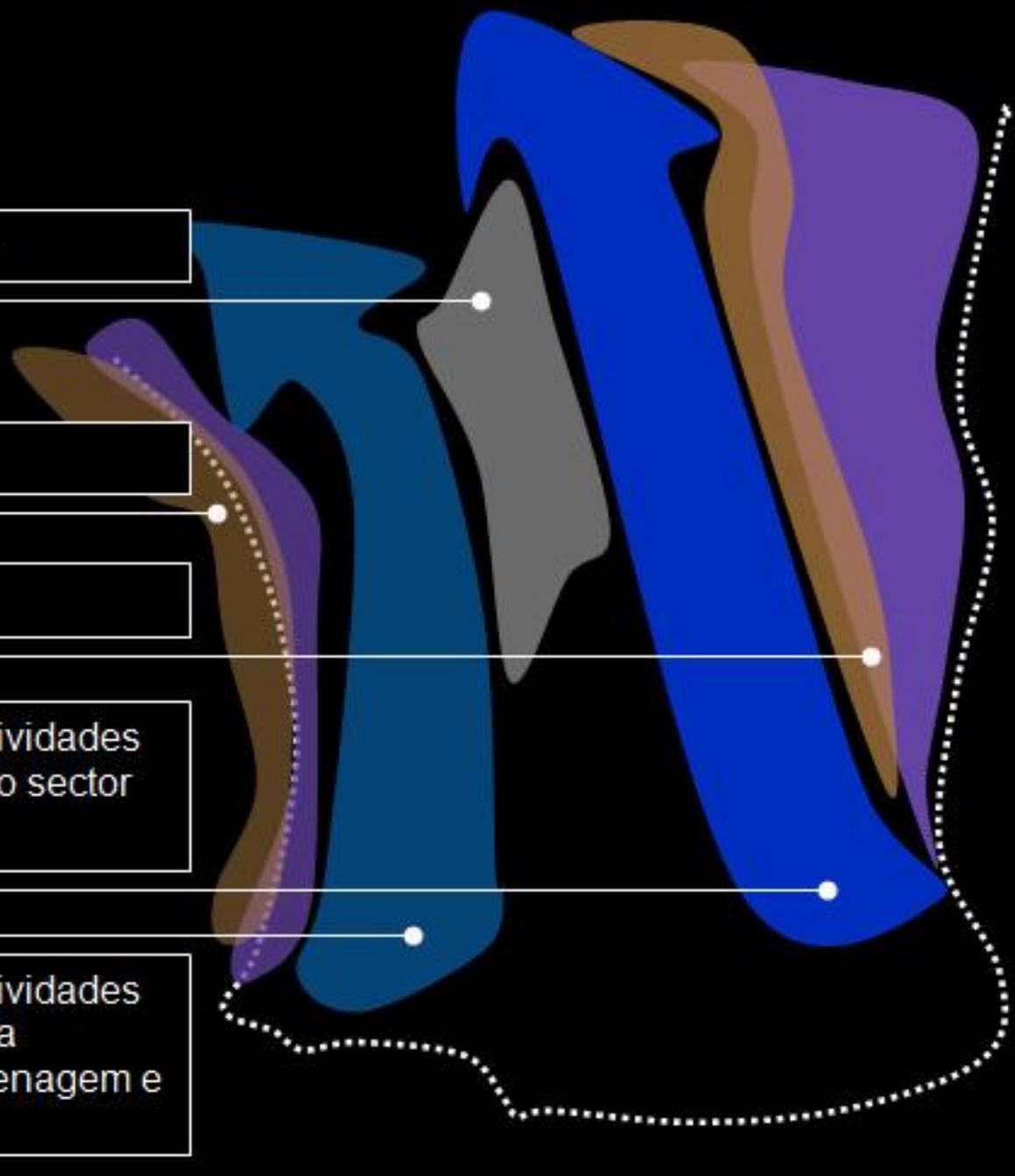
Área do aeroporto

Rio Infulene

Rio Incomati

Predomínio de actividades relacionadas com o sector agro-pecuário

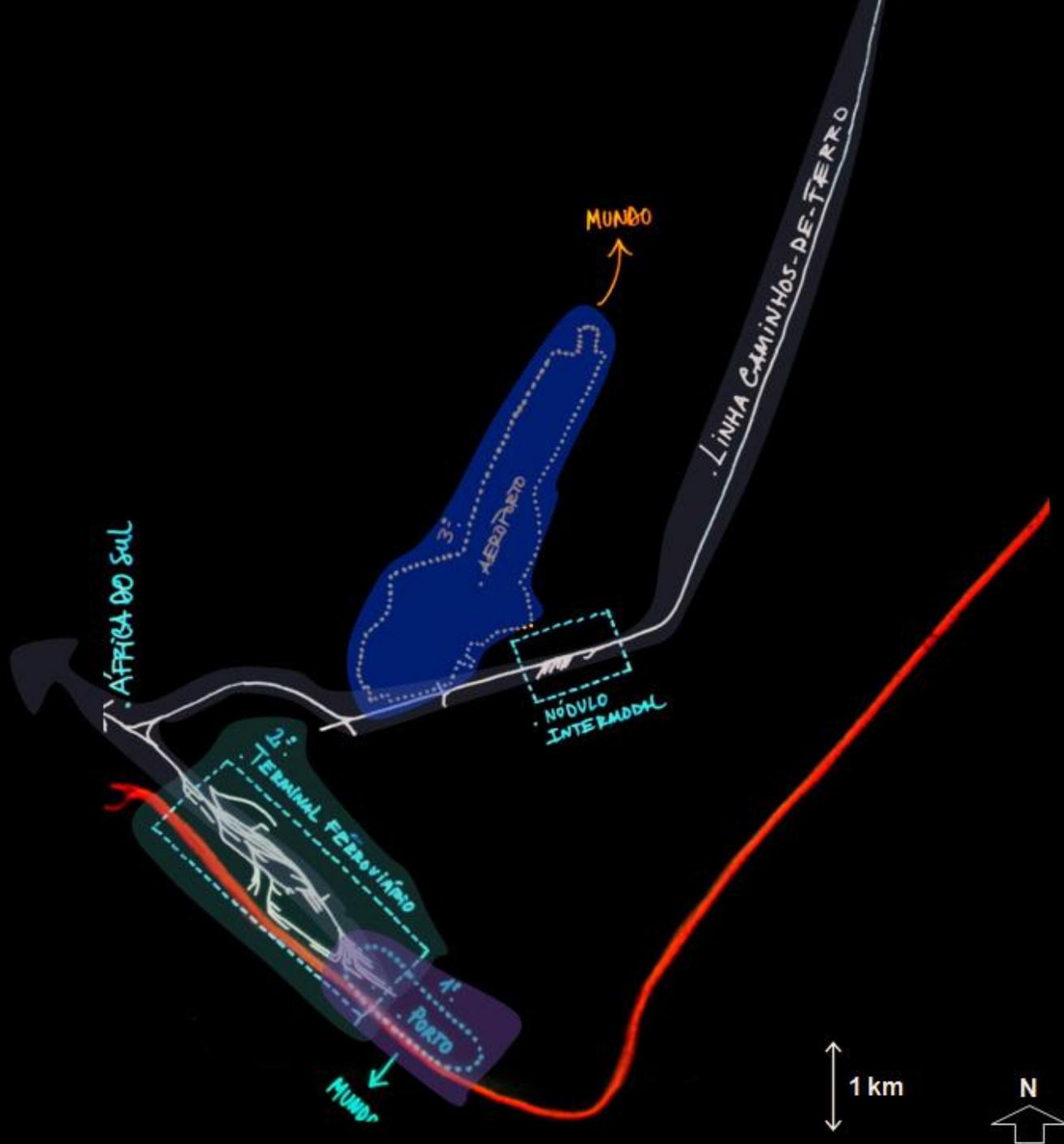
Predomínio de actividades relacionadas com a indústria, a armazenagem e a agricultura



**não se equaciona a possibilidade de uma
"destruição criadora"**

**as estruturas do quotidiano, promovidas pelos cidadãos,
são o mais vigoroso substrato viável para aperfeiçoar as
qualidades urbanas da capital moçambicana**

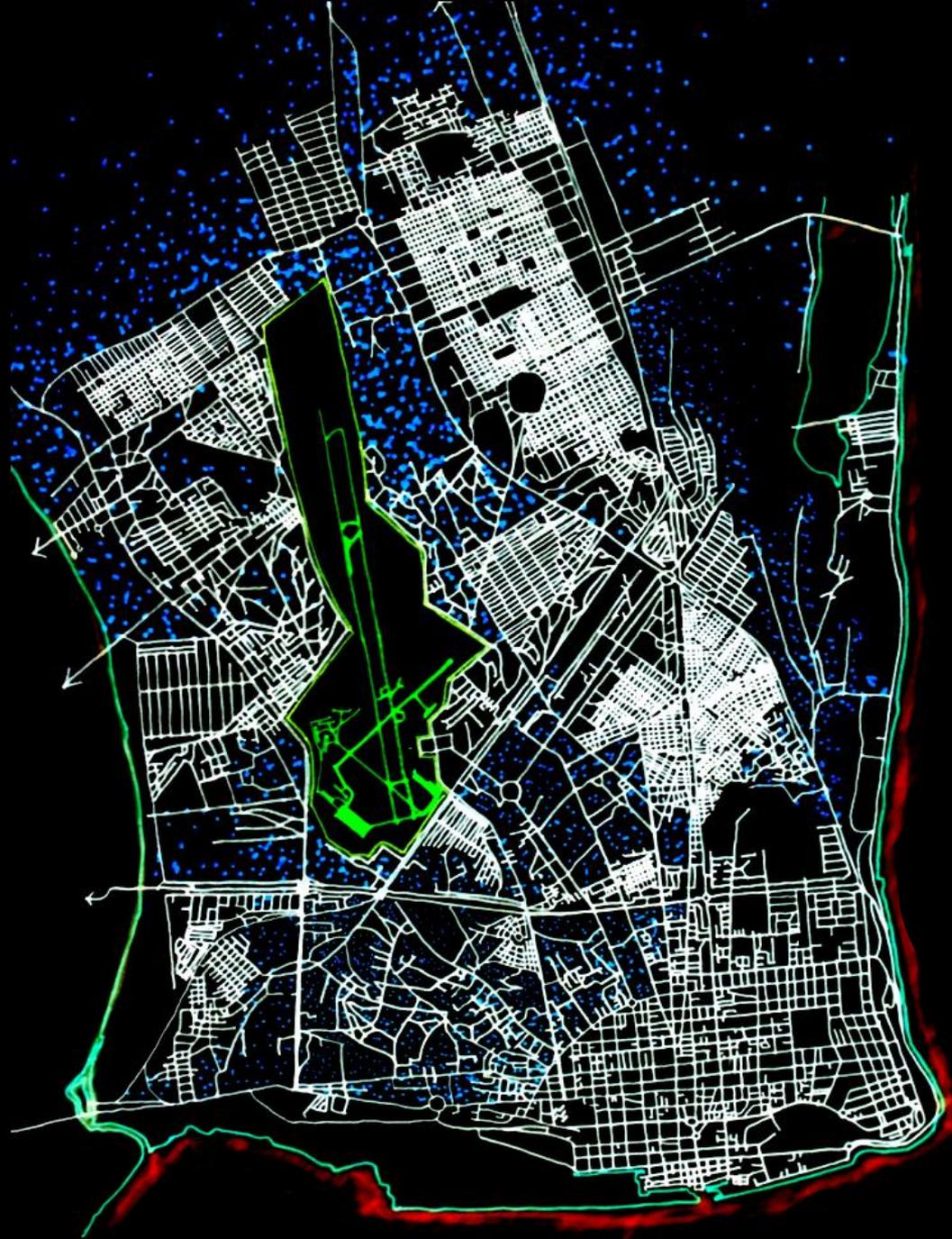
**os poucos recursos disponíveis necessitam,
na sua aplicação, de se apoiar no que já existe**



**a figura de cidade urbanizada foi transformada por
uma “equimose” crescente**

**que penetrou nos interstícios da estrutura urbana,
ocupando os espaços livres disponíveis**

**a transformação e expansão aceleradas de Maputo
condicionaram-lhe o grau de previsibilidade sob o
evoluir do seu dinâmico processo urbano**



**Maputo cresceu aceleradamente
configurando formas urbanas complexas
entre o compacto, a fragmentação e o informe
consubstanciando um organismo urbano com
conformações diversas,
de extensão ramificada em múltiplos sentidos
crescendo de acordo com a dinâmica das conexões e
permitindo estratificações desdobradas**

espaço periurbano,
predominantemente
habitacional, em muitos
níveis bastante precário
e/ou deficitário, revelando
fragilidades estruturais que
traduzem uma grande
escassez generalizada de
meios disponíveis

The map illustrates a city's urban structure with three distinct zones. The periurban zone (top) is characterized by a sparse distribution of white dots representing buildings. The suburban zone (middle) features a denser, more organized pattern of white lines representing streets and blocks. The city center (bottom) is the most densely packed area, with a clear grid-like street pattern. A north arrow is located in the bottom right corner.

área suburbana,
congregando dispositivos
tipo-morfológicos
diversificados, mas com
menos recursos

centro da cidade, com
desenho urbano de matriz
colonial, concentrando
serviços urbanos



Maputo é mais que um díptico

**o processo colonial urbano e o pós-colonial perfazem
diversas partes que se enquadram num mosaico urbano
de geometria intrincada
(entre cidade compacta, difusa e sem forma)**

imprevisibilidade e incerteza

**a cidade tornou-se tão extensa e díspar que já não é
mais possível abordá-la como uma unidade linear e
polida**







Prolixo

sound CITY

Baygon

DARLING D

Gillette

giro à venda aqui

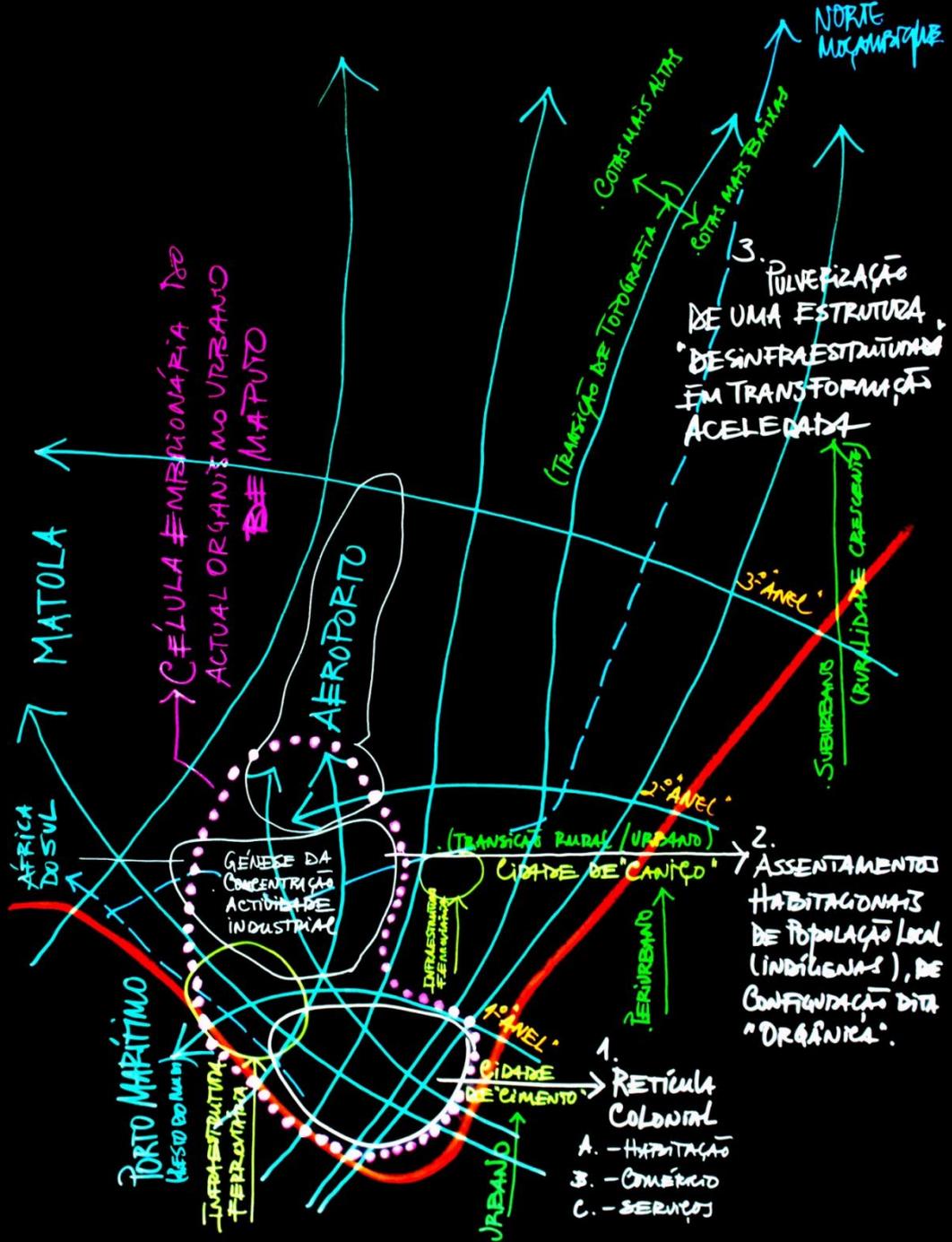
14

A VOADOR / XIPAMANINE

ABERTO 24 HORAS

**a «*boa forma da cidade*» "diluiu-se" numa composição
"híbrida" e "solvente"**

**os contornos da capital como artefacto legível,
identitário, límpido nos seus traçados (marcando a
identificação da sua configuração, limites e centro),
foram substituídos pela indefinição do espaço urbano**







múltiplas partes que se enquadram num mosaico urbano de geometria complexa

**já não espelha a dicotomia entre:
cidade *versus* campo
o urbano *versus* o rural
o formal *versus* o informal**

**realidades que tendem a desvanecer-se,
cruzando-se, sobrepondo-se, justapondo-se a outras que
nela ganham forma e expressão**







**não se pode abordar o espaço residencial multiforme
apenas a partir de lógicas de infravivenda**

o «*caniço*» convive hoje com o centro do espaço urbano

**a cidade informal demonstra que o irregular construído
não pode interpretar-se em termos de «*slum*»**

actualmente não é possível construir outra cidade

⇒trabalhar com os bairros e respectiva população

⇒facilitar *upgrades* urbanos

⇒melhorar materiais e infra-estruturas



**a cidade-capital moçambicana extensiva
(indefinida e em transição,
aparentemente incompreensível e caótica)
não se explica apenas por princípios únicos de
racionalidade, clareza, objectividade e ordem**



processo que escapa a qualquer noção de territorialidade simplista

estende os seus sistemas e subsistemas estruturais, apoderando-se continuamente de espaços circundantes

alterando e originando uma "ordem" própria

que se consubstancia em topografias urbanas fragmentadas e/ou desdobradas



a população redefine a matriz espacial

**inventa e acrescenta outras funcionalidades,
novas vias de actuação económica,
de agregação residencial e fórmulas habitacionais**

entre o formal e o informal

de forma capilar e/ou derivativa



**fusão do informal em enclaves urbanos organizados com
origem na regularidade do traçado e respectivo
funcionalismo mais estrito**

padrões de [ir]regularidades

⇒ estrutura morfológica adaptativa e flexivelmente moldável

⇒ prefigurando espaços urbanos [in]formais







abordar o espaço quer a partir da ordem como do aparente caos, que se organizam através de métodos de interacção entre os níveis micro e o macro (em constante *feedback*) próprios da complexidade dos [sub]sistemas (entre a natureza e as infra-estruturas) que estruturam Maputo

«*'self-organization of chaos and order in open complex dynamic systems'*

Self-organization is linked to the phase changes of complex and dynamic systems, leading to the genesis of increasingly complex structures»

[op. cit. Gleiniger e Vrachliotis (ed.), 2008:93]





**urbanismo estruturado em
sistemas abertos e formas livres**

capaz de absorver o que é “alheio”

**incorporando o irregular, o imprevisível,
a aparente desordem, a inovação espontânea,
através de «acções imitadoras criativas»**

**acrescentam à “digestão” da novidade
(criada por outros) uma visão própria
(Lemaire, 1997)**



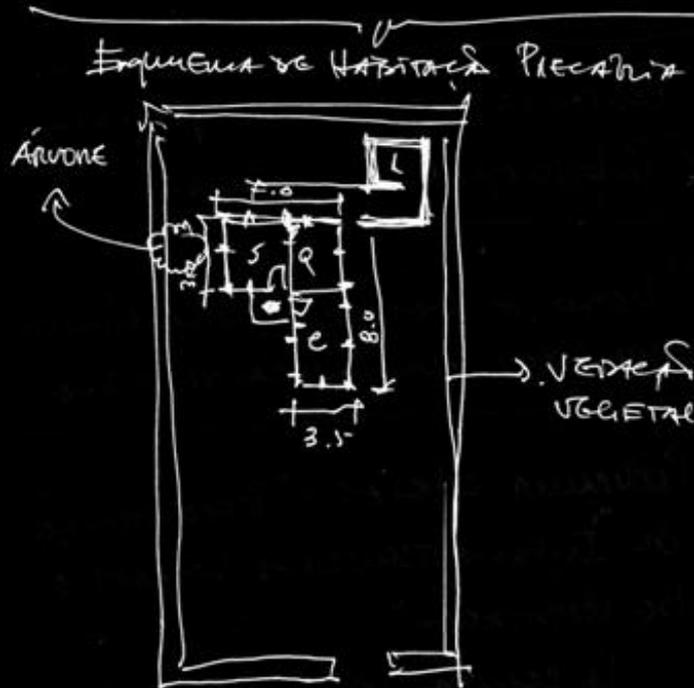


**não obstante tantas vezes estigmatizada,
a dita «*cidade de caniço*»
não tem alternativa na de «*cimento*»**

**a partir delas (e entre elas) consolida-se uma realidade
urbana na qual o irregular
não é o negativo do regular**

o irregular é tão "sólido" como o regular

- "Arquiteturas sem
Arquiteturas em
Moçambique"



o PLANTA DO TALLÃO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO:

- "Bloco Estabilizado"
- "Cunco e Laca-Laca"

**interacção de regras ponderando diversos factores e
[auto]comportamentos [in]disciplinados**

**modelos que, através da experimentação *in situ*, se
[auto]organizem no espaço urbano**





o irregular “ensina” o regular

**o informal é a chave do futuro,
como estrutura que ampara a vida real da cidade
e dos seus habitantes e porque pode ser melhorada,
sistematicamente,
com uma ampla gama de pequenos projectos**



**face aos engenhosos e criativos [micro]sistemas
alternativos encetados para resolver constrangimentos
quotidianos de diversa [des]ordem, os processos de
apropriação informal do espaço devem ser
operacionalizados em novos modelos urbanos**

**a fusão de estratégias formais e informais - [in]formais -
é uma das principais orientações para gramáticas
urbanas estruturadas em métodos [in]formais -
isto é, “camaleónicos” - volúveis e maleáveis que
adaptem a sua operatividade e processos às
características específicas de espaços urbanos entre o
formal e o informal**



**são perceptíveis em micro-secções de Maputo
[micro]estratégias de auto-organização nas respectivas
[sub]morfologias de padrões**

**a capital moçambicana vive na coabitação complexa de
contrários: umas vezes de maneira concertada, às vezes
em conflito**



**abordar o morfologicamente arbitrário e indiscriminado,
com graus elevados de variabilidade**

capacidade descritiva e relacional

**sucessões heterogêneas, cruzando especificidades e
tornando-as propriedades da estrutura urbana**

**a condição de crise, indefinição e transição implica um
questionar de crenças e hábitos:**

revisão de modelos urbanos em contexto de dúvidas



espaços com desenvolvimentos encadeados
gerando lugares e entre-lugares a escalas diversas



**interconectar a complexidade de morfo-fragmentos de
Maputo**

**incluir propriedades regulares e/ou irregulares de partes
do mosaico urbano polimórfico,
bem como combinações e variantes
(endógenas ou exógenas)
que entre elas se estabelecem**

**acções urbanas de adição, afixação, composição,
conversão, modificação, permutação, repetição,
sobreposição, substituição, subtracção, entre outras**



micro-múltiplo urbanismo



obrigado...